

## **MALHEIRO-DIAS, CARLOS**

**(Porto, 1875 – Lisboa, 1941)**

Historiador e cronista de acerada feição polémica, autor de frescos romanescos de larga respiração histórica e social, o seu espólio teatral consta de três peças: *Corações de Todos*, drama em 5 actos, editado em 1897, radiografia de uma ligação irregular, que enferma de graves deficiências estruturais; uma brilhante comédia histórica, *O Grande Cagliostro\** em 5 actos também, extraída do seu romance homónimo, que se estreou em 1905 no Teatro D. Amélia; e um drama psicológico, *Inimigas*, em 3 actos, levado à cena no Teatro Nacional em 1913. Sobre todas elas paira a influência do teatro francês da «belle époque» - Wolff e Donnay, Rostand e Bataille, respectivamente.

**Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, pp. 92-93.**

**Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.**